

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: DIEGO DE OLIVEIRA MOREIRA

TÍTULO: RESULTADOS PARCIAIS DO ESTUDO DA APIFAUNA DE UM FRAGMENTO DE MATA EM SILVEIRÂNIA MG

AUTORES: MARGARETE DO VALLE WERNECK, DIEGO DE OLIVEIRA MOREIRA, DIEGO DE OLIVEIRA MOREIRA, MARGARETE DO VALLE WERNECK

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: POLINIZADORES, NINHOS ARMADILHA, ISCAS DE ODOR, ABELHAS SOLITÁRIAS

RESUMO

As abelhas são consideradas os principais agentes polinizadores. Atualmente estão descritas 16.325 espécies no mundo, cerca de 85% deste total são abelhas solitárias. O presente trabalho tem por objetivo realizar o levantamento das espécies de abelhas nativas de hábito solitário de um fragmento de mata no município de Silveirânia, MG. Para as coletas foram empregadas duas metodologias: armadilhas de odor e ninhos armadilha. As armadilhas de odor foram confeccionadas com garrafas PET com aberturas laterais e uma pequena região de pouso, contendo iscas aromáticas (vanilina, eucalipto, salicilato de metila, e-ionona). As armadilhas foram dispostas no fragmento de mata em grupos de 4 armadilhas em 4 pontos distintos e permaneceram no local por 24 horas. As abelhas contidas nas armadilhas foram sacrificadas em câmara mortífera com acetato de etila e devidamente armazenadas. Os ninhos armadilha foram confeccionados com a forma de tubos com uma das extremidades fechadas, e agrupados em locais variados do fragmento de mata próximos a borda e no seu interior, sendo monitorados mensalmente para verificar a ocupação por abelhas ou outros insetos. Todos os tubos tem 10 cm de comprimento e diâmetro menor de 0,8 cm, médio de 1 cm e maior de 1,2 cm. Os tubos ocupados deverão ser levados ao laboratório para observação da eclosão dos indivíduos. As coletas mensais tiveram início em abril de 2015 e, até o momento foram realizadas cinco campanhas com as armadilhas de odor e inspeção dos ninhos artificiais. Até o momento nenhum ninho armadilha foi ocupado e com as iscas de odor foram capturados oito indivíduos de duas espécies cuja taxonomia será confirmada posteriormente. A isca armadilha que capturou o maior número de indivíduos foi a e-ionona. Pode-se perceber pelo número baixo de indivíduos capturados, que diversos fatores ambientais como a baixa umidade do ar e baixas temperaturas podem interferir nos hábitos de forrageamento e de fundação de ninhos das abelhas solitárias.